

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE
E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Administradores da
Agenda Pública - Agência de Análise e Cooperação em Políticas Públicas
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Agenda Pública - Agência de Análise e Cooperação em Políticas Públicas. ("Entidade" ou "Agenda Pública"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agenda Pública - Agência de Análise e Cooperação em Políticas Públicas. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Pequenas e Médias Empresas (PME) e as Entidades Sem Fins Lucrativos.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de abril de 2020.

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Balances patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2019	2018		Nota explicativa	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa - Recursos Próprios	4	887.589	729.381	Fornecedores	-	20.045	29.579
Caixa e equivalentes de caixa - Recursos Vinculados	4	427.164	153.577	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9	25.264	32.651
Contas a receber	5	109.845	245.581	Provisão de férias e encargos sociais	-	79.066	60.638
Contas a receber - Recurso de projetos	5	1.702.209	2.462.395	Obrigações tributárias	10	68.435	51.391
Adiantamentos a terceiros	-	9.235	59.263	Adiantamento de clientes	-	-	61.021
Impostos a recuperar	-	269	269	Outras contas a pagar vinculados a Projetos	5	43.083	66.561
Despesas antecipadas	-	6.781	11.983	Recursos de projeto a realizar	13a	2.062.986	2.530.045
		<u>3.143.092</u>	<u>3.662.449</u>			<u>2.298.879</u>	<u>2.831.886</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Depósitos cauções	-	11.213	11.213	Patrimônio social	12	944.061	591.305
Contas a receber - Termos de Parceria	5	43.083	66.561	Superávit do exercício		<u>31.618</u>	<u>352.756</u>
Depósitos judiciais	6	50.116	15.895			<u>975.679</u>	<u>944.061</u>
Imobilizado	7	14.307	4.956				
Intangível	8	12.746	14.873				
		<u>131.465</u>	<u>113.498</u>				
Total do ativo		<u><u>3.274.557</u></u>	<u><u>3.775.947</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>3.274.557</u></u>	<u><u>3.775.947</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receitas operacionais			
Com Restrição			
Receitas de Projetos - Doações	13b	2.185.029	1.822.880
Sem Restrição			
Doações Campanhas e Patrocinios Pessoais	14	-	5.666
Receitas de Serviços	14	1.622.542	2.133.450
(-) Deduções da Receita	14	(157.393)	(4.953)
Receitas de Gratuidades	18	35.175	44.700
Receita operacional líquida		<u>3.685.353</u>	<u>4.001.743</u>
Custos			
Consórcio Pró-Educação/SEDUC	15	<u>(1.109.506)</u>	<u>(1.377.457)</u>
Total dos custos		<u>(1.109.506)</u>	<u>(1.377.457)</u>
Custos com projetos	13b		
Projeto Bunge		(211)	(36.489)
Projeto Instituto Lina Galvani		(223.771)	(141.248)
Projeto MRN		(505.571)	(326.384)
Projeto Queiroz Galvão		(195.634)	(487.944)
Projeto Techint		(190.579)	(573.969)
Projeto Yamana		(20.242)	(70.616)
Projeto Fundação Vale/Canaã dos Carajás		(263.169)	(186.217)
Projeto União Européia		(329.692)	(13)
Projeto PNUD		(154.352)	-
Projeto Yamana 2		(149.654)	-
Projeto Unitapajós		(66.807)	-
Projeto Mosaic Escola		(37.989)	-
Projeto Mosaic Dinamismo		<u>(47.358)</u>	-
Total dos custos com projetos		<u>(2.185.029)</u>	<u>(1.822.880)</u>
Despesas operacionais	16		
Despesas com Pessoal		(292.709)	(158.003)
Despesas Tributárias		(9.492)	(7.953)
Despesas Administrativas Gerais		(41.856)	(431.487)
Outras receitas		-	178.179
Despesas de Gratuidade	18	<u>(35.175)</u>	<u>(44.700)</u>
Total das despesas		<u>(379.231)</u>	<u>(463.964)</u>
Superávit líquido operacional		<u>11.586</u>	<u>337.442</u>
Receitas Financeira	17	23.174	17.926
Despesas Financeiras	17	<u>(3.142)</u>	<u>(2.612)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>20.032</u>	<u>15.314</u>
Superávit líquido do exercício		<u><u>31.618</u></u>	<u><u>352.756</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	2019	2018
Superávit líquido do exercício	31.618	352.756
Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente no período	31.618	352.756

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávits líquidos/(déficits) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 - Não auditado	(16.254)	607.559	591.305
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	607.559	(607.559)	-
Superávit líquido do Exercício	-	352.756	352.756
Saldos em 31 de dezembro de 2018	591.305	352.756	944.061
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	352.756	(352.756)	-
Superávit líquido do Exercício	-	31.618	31.618
Saldos em 31 de dezembro de 2019	944.061	31.618	975.679

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit líquido do Exercício	31.618	352.756
Depreciação/Amortização	4.524	3.154
Superávit líquido do exercício ajustado	<u>36.142</u>	<u>355.910</u>
Aumento líquido/(diminuição) das contas do ativo		
Contas a Receber	135.736	(88.152)
Adiantamentos a Terceiros	50.028	(58.523)
Impostos a Recuperar	-	-
Despesas Antecipadas	5.202	(5.548)
Depósitos Judiciais	(34.221)	(15.895)
Outras Contas a Receber	23.478	(66.561)
Contas a Receber - Termos de Parceria	760.186	(2.462.395)
Aumento líquido/(diminuição) das contas do passivo		
Fornecedores	(9.534)	27.677
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(7.387)	(2.393)
Provisão de Férias e Encargos Sociais	18.428	(20.026)
Obrigações Tributárias	17.044	11.361
Outras Obrigações	(61.021)	61.021
Recursos Vinculados a Projetos	(23.478)	59.089
Recursos de Projetos a Realizar	(467.059)	2.286.276
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>443.543</u>	<u>81.841</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(11.748)	(2.135)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades com investimentos	<u>(11.748)</u>	<u>(2.135)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>431.795</u>	<u>79.706</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	882.959	803.253
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.314.754	882.959
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>431.795</u>	<u>79.706</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Agenda Pública - Agência de Análise e Cooperação em Políticas Públicas, ("Agenda Pública" ou "Entidade"), é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de contribuir para o aprimoramento da gestão pública e à amplificação da participação social por meio da construção de capacidades que resultem em políticas públicas mais democráticas e de qualidade.

As contribuições recebidas, bem como o eventual superávit de suas operações, não estão sujeitas à tributação do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme legislação em vigor aplicável às associações sem fins econômicos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da entidade, cuja conclusão foi autorizada pela administração em 16 de abril de 2020, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/ITG2002(R1), , e em observância aos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, a avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, à análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como à análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Foram suprimidos os centavos de todas as informações apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valoração de certos ativos não correntes, os quais são mensurados pelo valor justo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa (disponibilidades) são avaliados pelo custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, com baixo risco e liquidez imediata, cujas taxas são factíveis às de mercado, estando ao seu valor justo e de realização.

(b) Despesas antecipadas

Corresponde às despesas com projetos, os quais serão reconhecidos no resultado à medida que ocorrerem entradas de recursos.

(c) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, deduzidos da depreciação, que foi calculada pelo método linear, conforme apresentado na nota explicativa nº 07.

(d) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(e) Demais ativos e passivos

Os ativos circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

(f) Apuração do superávit

As receitas e despesas estão demonstradas pelo regime contábil de competência e mensuradas pelo valor justo. As receitas são reconhecidas no resultado em função da sua realização e seu resultado puder ser estimado de forma confiável, sendo confrontadas com as despesas que pretendem compensar.

(g) Recursos sujeitos a restrição

As doações recebidas com destinação para projetos sociais específicos da Associação são registradas no passivo circulante em "Doações Antecipadas", sendo reconhecidas como receita ao longo do período que sejam realizadas as destinações (gastos / obrigações) especificadas nestas doações.

(h) Imposto de renda e contribuição social

A Entidade é isento do recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido.

(i) Redução do valor recuperável dos ativos

Anualmente é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização.

(j) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas.

(k) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, quando não reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, posteriormente ao reconhecimento inicial.

Outros instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Recursos Próprios		
Caixa	290	74
Bancos conta movimento	111.003	189.753
Aplicações financeiras	776.296	539.554
Caixa e equiv. de caixa - Rec. Próprios	<u>887.589</u>	<u>729.381</u>
Recursos de Vinculados		
Bancos conta movimento	6.650	15.517
Aplicações financeiras	420.514	138.060
Caixa e equiv. de caixa - Rec. Vinculados	<u>427.164</u>	<u>153.577</u>

Estas são aplicações financeiras de liquidez diária alocadas em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") de instituições financeiras de primeira linha com o rendimento que acompanha a taxa interbancária Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os recursos vinculados aos projetos descritos na nota explicativa nº13, referem-se substancialmente a recursos recebidos, que serão utilizados exclusivamente nos projetos relacionados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

5. Contas a receber

	2019	2018
Contas a Receber		
Fundação Vale	-	92.550
Instituto Yamana de Desenvolvimento Sócio Ambiental	-	23.666
Secretaria do Estado da Educação	109.845	129.365
Total	109.845	245.581
Recursos de Projetos		
Projeto Fundação Vale	-	92.550
Projeto Yamana	-	2.933
Projeto Queiroz Galvão	-	355.538
Projeto TECHINT	185.623	-
Projeto MRN	378.625	671.365
Projeto Lina Galvani	-	183.650
Projeto União Europeia	755.734	1.222.920
Projeto Mosaic - Dinamismo	368.232	-
Projeto Mosaic - Escola	20.957	-
Projeto Unitapajós	36.121	-
Total	1.745.292	2.528.956
Recursos de Projetos Circulante	1.702.209	2.462.395
Não circulante	43.083	66.561
	1.745.292	2.528.956

6. Depósitos judiciais

A Agenda Pública efetuou depósitos judiciais no ano de 2018 e 2019 por conta do processo Nº 1025949-20.2018.8.26.0053 em que ela entende estar sofrendo bitributação de ISSQN sobre os serviços prestados a Secretaria do Estado da Educação (SEDUC), a Agenda Pública vem emitindo Notas Fiscais com o recolhimento de ISSQN no Município de São Paulo, onde a mesma está localizada, e a tomadora de serviços (SEDUC) tem promovido a retenção de ISSQN no município de Belém, por entender com base no artigo 4º da Lei Complementar nº 116/03 que deve haver a retenção pela prestação da atividade ocorrer em Belém do Pará, diante do conflito sobre o recolhimento do ISSQN, a Agenda Pública está depositando judicialmente o ISSQN incidentes sobre os seus serviços prestados a SEDUC do Pará, com o objetivo de suspender a exigibilidade do tributo para ambos os municípios e assim evitar o recolhimento em duplicidade, o parecer da Juíza autorizando o recolhimento das guias de Impostos Judiciais foi elaborado no dia 04/08/2018.

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

7. Imobilizado

	2018	Adições	Baixas	2019
Custo				
Equipamentos de Tecnologia	4.501	-	-	4.501
Máquinas e Equipamentos	10.311	-	-	10.311
Móveis e Utensílios	15.127	-	-	15.127
Equipamentos de Informática	40.364	8.679	-	49.043
Aparelhos Telefônicos	3.560	3.069	-	6.629
	<u>73.863</u>	<u>11.748</u>	<u>-</u>	<u>85.611</u>
Depreciação				
Equipamentos de Tecnologia	(4.502)	-	-	(4.501)
Máquinas e Equipamentos	(10.311)	-	-	(10.311)
Móveis e Utensílios	(15.127)	-	-	(15.127)
Equipamentos de Informática	(37.435)	(1.578)	-	(39.013)
Aparelhos Telefônicos	(1.533)	(819)	-	(2.352)
	<u>(68.908)</u>	<u>(2.397)</u>	<u>-</u>	<u>(71.304)</u>
Imobilizado Líquido	<u>4.956</u>	<u>9.351</u>	<u>-</u>	<u>14.307</u>

8. Intangível

	2018	Adições	Baixas	2019
Custo				
Marcas e Patentes	20.984	-	-	20.984
Softwares	2.500	-	-	2.500
	<u>23.484</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.484</u>
Amortização				
Marcas e Patentes	(6.111)	(2.127)	-	(8.238)
Softwares	(2.500)	-	-	(2.500)
	<u>(8.611)</u>	<u>(2.127)</u>	<u>-</u>	<u>(10.738)</u>
Intangível Líquido	<u>14.873</u>	<u>(2.127)</u>	<u>-</u>	<u>12.746</u>

9. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2019	2018
Descrição		
Salários a Pagar	-	6.094
FGTS	3.831	4.497
INSS	12.783	14.452
PIS s/ folha de pagamento	489	527
IRRF s/ folha de pagamento	8.161	7.081
Total	<u>25.264</u>	<u>32.651</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

10. Obrigações tributárias

Descrição	2019	2018
COFINS a recolher	14.936	29.701
ISS a recolher	51.255	20.986
IRRF a recolher	320	42
IRRF s/ aluguéis a recolher	524	506
PIS, COFINS e Contribuição Social a recolher	915	-
INSS retido a recolher	58	55
ISS retido	427	101
Total	68.435	51.391

11. Provisão para contingência trabalhista

A Entidade possui reclamação trabalhista com prognóstico de perda possível cuja administração avaliou como não passível de provisão no valor de R\$ 102.885.

12. Patrimônio social

A Entidade, por ser entidade de fins não lucrativos, não distribui superávits apurados, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus associados, instituidores e administradores, sob qualquer forma. Em conformidade com a NBC T - 10.19, item 10.19.2.7, o superávit ou déficit apresentado ao término de cada exercício será agregado ao patrimônio social da entidade. As receitas geradas pela Associação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

No caso de dissolução da Organização, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra, ou outras pessoas jurídicas sem fins econômicos, qualificadas nos termos da lei 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social da Organização e que será escolhida pela Assembleia Geral, especialmente convocada para decidir esta matéria.

A instituição que receber o patrimônio da Organização não poderá distribuir lucros, dividendos ou qualquer outra vantagem semelhante a seus associados ou dirigentes.

Na hipótese de a Organização perder a qualificação de OSCIP, instituída pela lei 9.790/99, os acervos patrimoniais disponíveis, adquiridos com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, serão contabilmente apurados e transferidos a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da mesma lei, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social, e será escolhida pela Assembleia Geral, especialmente convocada para definir esta matéria.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

13. Recursos de projetos a realizar

A Entidade recebeu doações com a finalidade de manutenção e programação dos projetos sociais sob sua responsabilidade.

Do total dos recursos recebidos em 2019, R\$ 1.321.827 referem-se a novos projetos e R\$ 335.489 a projetos existentes, R\$ 1.715.583 foram aplicados neste exercício e R\$ 2.062.985 (2018 - R\$ 2.530.044) serão aplicados em 2020 na continuidade dos projetos.

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

Os recursos recebidos e aplicados na execução dos projetos estão demonstrados no quadro a seguir:

a. Custos com a execução de Projetos

	2018	Contratação Novo Projeto	Aditivos de Projetos já existentes	Serviços Prestados	Consumo	Baixa Contrato	2019
Projeto Bunge	211	-	-	-	(211)	-	-
Projeto Fundação Vale	180.135	-	-	83.077	(263.169)	-	43
Projeto Instituto Lina Galvani	221.713	-	-	2.058	(223.771)	-	-
Projeto MRN	533.486	-	334.338	37.383	(505.571)	-	399.636
Projeto Queiroz Galvão	373.744	-	-	-	(195.634)	(178.110)	-
Projeto Techint	-	364.457	-	533	(190.579)	-	174.410
Projeto Yamana	(1.151)	-	-	21.394	(20.242)	-	-
Projeto União Européia	1.221.907	-	-	48.103	(329.692)	-	940.319
Projeto Mosaic Dinamismo	-	460.290	-	363	(47.358)	-	413.294
Projeto Mosaic Escola	-	83.358	-	178	(37.989)	-	45.547
Projeto PNUD	-	154.176	-	176	(154.352)	-	-
Projeto Unitapajós	-	-	-	100.467	(66.807)	-	33.661
Projeto Yamana 02	-	-	-	205.731	(149.654)	-	56.077
	<u>2.530.045</u>	<u>1.062.281</u>	<u>334.338</u>	<u>499.463</u>	<u>(2.185.029)</u>	<u>(178.110)</u>	<u>2.062.986</u>

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

b. Custo com a Execução de Projetos

Projeto	Despesas com Pessoal	Encargos	Provisões de Férias e 13º	Serviços de Teceiros	Transportes	Despesas Gerais e Adm.	Outros Custos Aplicados	Custos 2019
Projeto Bunge	-	-	-	-	-	(211)	-	(211)
Projeto Fundação Vale	-	-	-	-	-	-	-	-
Projeto Instituto Lina Galvani	(34.000)	(17.175)	5.231	(7.569)	(2.376)	(149.573)	(18.308)	(223.771)
Projeto MRN	(120.189)	(55.794)	(8.520)	(61.703)	(22.474)	(176.684)	(60.208)	(505.571)
Projeto Queiroz Galvão	(28.490)	(16.539)	7.323	(60.000)	(1.769)	(81.777)	(14.381)	(195.634)
Projeto Techint	(49.958)	(24.402)	(7.469)	(3.148)	(5.403)	(85.212)	(14.987)	(190.579)
Projeto Yamana	-	-	-	(804)	-	(19.069)	(370)	(20.242)
Projeto Yamana 2	(43.200)	(19.497)	(18.062)	(3.348)	(424)	(45.154)	(19.969)	(149.654)
Projeto União Européia	(71.559)	(32.675)	1.062	(63.274)	(620)	(83.921)	(717)	(251.704)
Projeto União Européia (contrapartida)	(43.157)	(34.831)	-	-	-	-	-	(77.988)
Projeto Fundação Vale	(46.103)	(21.753)	4.483	(7.277)	(2.865)	(168.258)	(21.396)	(263.169)
Projeto PNUD	-	-	-	(33.375)	(942)	(100.282)	(19.753)	(154.352)
Projeto Unitapajós	-	-	-	(36.771)	(6.371)	(13.670)	(9.995)	(66.807)
Projeto Mosaic Escola	(6.200)	(3.996)	(905)	(5.746)	1.774	(15.896)	(7.020)	(37.989)
Projeto Mosaic Dinamismo	-	-	-	(35)	(437)	(37.787)	(9.100)	(47.358)
	<u>(442.856)</u>	<u>(226.662)</u>	<u>(16.857)</u>	<u>(283.050)</u>	<u>(41.907)</u>	<u>(977.493)</u>	<u>(196.204)</u>	<u>(2.185.029)</u>

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

14. Receitas operacionais

	2019	2018
Receitas Com Restrição		
Receitas de Projetos - Doações (nota 13)	2.185.029	1.468.561
Receitas Sem Restrição		
Doações Campanhas e Patrocínios - Pessoas Jurídicas	-	5.666
Receita de Serviços	1.622.542	2.133.450
Total	1.622.542	2.139.116
Deduções da Receita		
(-) COFINS	(123.448)	(2.988)
(-) ISS	(33.945)	(1.965)
Total	(157.393)	(4.953)
Gratuidades (nota 18)	35.175	44.700
Receita Líquida	3.685.353	3.647.424

15. Custos operacionais

	2019	2018
Descrição		
Custos com Pessoal - Consórcio Pró-Educação (a)	(557.179)	(752.460)
Custos Diversos - Consórcio Pró-Educação (b)	(440.427)	(346.587)
Despesas Reembolsáveis - Consórcio Pró-Educação	(110.516)	(49.093)
Outros Custos aplicados - Consórcio Pró-Educação (c)	(1.384)	(229.317)
Total	(1.109.506)	(1.377.457)

(a) Custos com Pessoal - Consórcio Pró-Educação

	2019	2018
Descrição		
Salários	(253.342)	(449.862)
13º Salário	(9.814)	(36.586)
Férias	(24.752)	(56.687)
INSS	(119.429)	(166.245)
FGTS	(52.255)	(41.856)
PIS	(20)	(23)
Exame Médico	(3.283)	(336)
Vale Transporte	(1.531)	(865)
Indenizações e Rescisões Trabalhistas	(66.578)	-
IRRF	(26.175)	-
Total	(557.179)	(752.460)

AGENDA PÚBLICA - AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

(b) Custos Diversos - Consórcio Pró-Educação

	2019	2018
Descrição		
Serviços de Terceiros	(334.436)	(232.687)
Manutenção e Conservação	(202)	(13.775)
Viagens e Estadas	(790)	(4.189)
Custos Diversos	(104.999)	(95.936)
Total	<u>(440.427)</u>	<u>(346.587)</u>

(c) Outros Custos Aplicados - Consórcio Pró-Educação

	2019	2018
Descrição		
Despesas Bancárias	(857)	(1.061)
COFINS	-	(159.155)
ISS	-	(69.003)
Juros e Multas	(325)	(98)
TLPL/Alvará	(197)	-
Estacionamento	(5)	-
Total	<u>(1.384)</u>	<u>(229.317)</u>

16. Despesas operacionais

	2019	2018
Descrição		
Despesas com Pessoal (a)	(292.709)	(158.003)
Despesas Tributárias (b)	(9.492)	(7.953)
Despesas Administrativas Gerais (c)	(41.856)	(431.487)
Outras Receitas	-	178.179
Despesas Gratuitades	(35.175)	(44.700)
Total	<u>(379.231)</u>	<u>(463.964)</u>

(a) Despesas com Pessoal

	2019	2018
Descrição		
Salários	(129.255)	(234.212)
13º Salário	(14.362)	(18.756)
Férias	(24.517)	(16.595)
INSS	(42.978)	(58.953)
FGTS	(20.692)	(28.746)
PIS	(1.660)	(2.387)
Exame Médico	(326)	(410)
Benefícios	(58.406)	(63.967)
Provisão de Férias	(510)	(21.353)
Provisão de 13º Salário	-	(1.119)
(-) Recuperação de Despesas - Custos Compartilhados	-	288.495
Total	<u>(292.709)</u>	<u>(158.003)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

(b) Despesas Tributárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Descrição		
COFINS s/ Receitas Financeiras	(1.822)	(1.121)
IOF	(277)	(108)
IPTU	(6.905)	(6.004)
Impostos e Taxas	<u>(488)</u>	<u>(720)</u>
Total	<u>(9.492)</u>	<u>(7.953)</u>

(c) Despesas Administrativas Gerais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Descrição		
Serviços de Terceiros	(700.830)	(366.725)
Depreciação/Amortização	(3.629)	(3.154)
Viagens e Estadas	(45.022)	(98.312)
Aluguéis/Condomínios	(77.168)	(67.408)
Custos Diversos	(105.347)	(59.139)
(-) Recuperação de despesas	8.127	27.488
(-) Recuperação de despesas - Custos com-partilhados	<u>882.013</u>	<u>135.763</u>
Total	<u>(41.856)</u>	<u>(431.487)</u>

16.1. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	90	39
Receitas aplicações financeiras	23.053	17.887
Varição cambial	<u>31</u>	<u>-</u>
	23.174	17.926
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(3.097)	(2.612)
Varição cambial	<u>(45)</u>	<u>-</u>
	(3.142)	(2.612)
Resultado financeiro líquido	<u>20.032</u>	<u>15.314</u>

16.2. Gratuidades

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Associação identificou e mensurou todo o valor de gratuidade e trabalho voluntário por ela recebido durante o exercício de 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

Os valores de gratuidade e trabalho voluntário foram reconhecidos com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos e estão assim sumarizados:

Descrição	2019	2018
Gratuidades - Conselho Fiscal	12.600	18.400
Gratuidades - Gestão Estratégica	22.575	26.300
	<u>35.175</u>	<u>44.700</u>

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecido contabilmente como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem qualquer efeito sobre o superávit do exercício.

16.3. Instrumentos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros não derivativos como outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Associação não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC - PME, a entidade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros:

- Caixa e equivalentes de caixa: são classificadas como mantidas até seu vencimento. São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável;
- Aplicações financeiras: são classificadas como disponíveis para negociação ou venda e estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo ajustados a valor de mercado.

A Associação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não possuía saldos de ativos financeiros mantidos para negociação ou designado ao valor justo através de lucros e perdas.

Os ativos financeiros, exceto aqueles alocados a valor justo através de lucros ou perdas, são avaliados por indicadores de impairment na data do balanço. São considerados deteriorados quando há evidência que, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento foram impactados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

As operações usuais da Associação estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras das doações recebidas pela Associação para realização dos projetos.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Associação sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Com relação a esse risco, cabe salientar que os ativos financeiros se encontram indexados por taxas de juros pré-fixadas.

16.4. Cobertura de seguros - não auditado

A Associação mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos. Os seguros são contratados por valores considerados suficientes para cobrir eventuais riscos e perdas sobre os ativos.

17. Eventos subsequentes

A Administração da Entidade entende que a pandemia de COVID-19 poderá gerar impactos nos fluxos de caixa da Entidade no futuro. Como reflexo destes impactos, alguns projetos, como Techint - Município Transparente e MRN - Territórios Sustentáveis poderão sofrer atraso na renovação contratual. Ainda, o contrato com a Unitapajós não foi renovado. Dada a imprevisibilidade do cenário adiante, não se considera fidedigno estimar os impactos para estas demonstrações contábeis.

Sérgio Rodrigo Andrade
CPF: 009.175.556-51
Diretor executivo

David Coppola
CRC: 1sp 167.760/o-7
Contador